



## Previsão de Chuva - Circular N° 34 (24-12-2018)

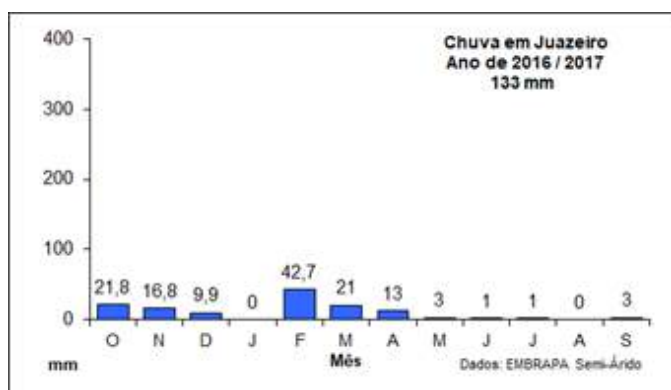
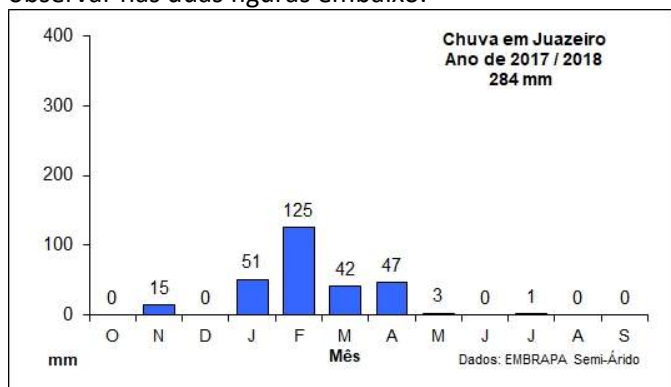
<http://www.irpaa.org/modulo/publicacoes/cartas-el-nino>



Desde dezembro de 1994, o IRPAA envia periodicamente uma carta circular para informar sobre a previsão de chuva. As circulares surgiram para divulgar a descoberta que os Fenômenos El Niño e La Niña têm influência sobre a chuva nas estações chuvosas no Semiárido Brasileiro. Entendemos isso como serviço às comunidades do Semiárido para poder observar a chuva nas propriedades e poder conviver melhor com as condições climáticas.

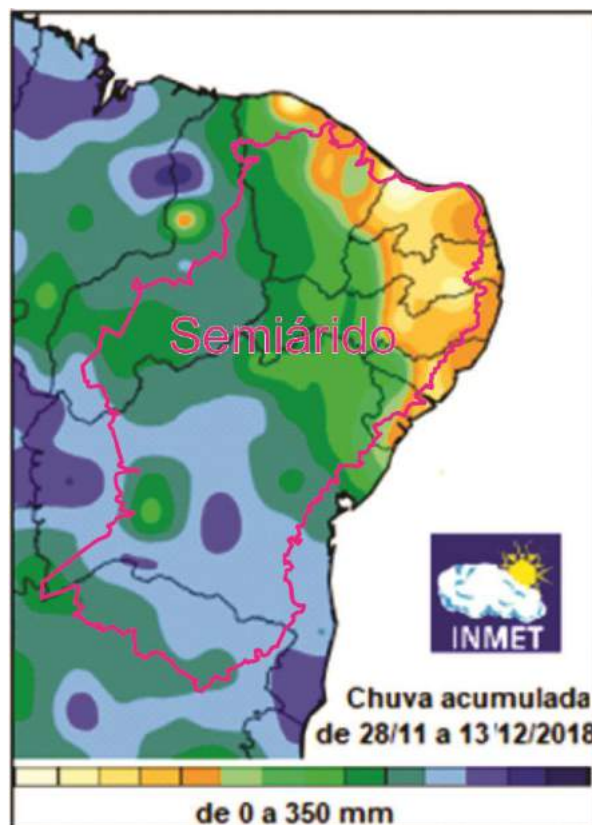
### A chuva no Semiárido em 2018:

Nos meses de outubro de 2017 a setembro de 2018 choveu 289 mm, em Juazeiro, BA. Esta chuva fica bem abaixo de média de 500 mm para esta localidade, mas é mais de o dobro da mesma época do ano anterior de outubro de 2016 a setembro de 2017, com 133 mm. A chuva nos últimos dois anos podemos observar nas duas figuras embaixo.



Assim chegamos a conclusão que a seca grande que começou em 2012 não acabou. Como podemos conviver com esta realidade? A chuva de 289 mm poderia ter enchido as cisternas de produção com área de captação de 210 m<sup>2</sup>. Sobretudo a chuva de 125 mm no mês de fevereiro foi importante por ter enchido os barreiros trincheira que pegam a água da enxurrada. Assim aprendemos de conviver na medida do possível também com a pouca chuva dos últimos anos. "Chove pouco, mas quando chove o céu derrama água", diz o povo. É importante ter área de

captação e recipiente, cisterna, barragem subterrânea,... e ficar à espera como faz a caatinga que aproveita cada gota de chuva e floresce e produz frutos. Estamos nos protegendo também da evaporação que faz que os reservatórios perdem constantemente água no calor e no vento do semiárido. "A mãe natureza tira de você pela



evaporação assim como ela dá a você na chuva." Nós não podemos controlar a evaporação potencial de 3000 mm por ano, mas nós nos podemos defender, construindo aguadas fundas e estreitas como fazemos com os barreiros trincheira. Já estamos fazendo pesquisa, cobrindo este tipo de tanques para diminuir mais ainda a evaporação.

Atualmente tem várias regiões do semiárido chovidas como mostra o mapa do INMET acima com a chuva acumulada de 28/11 a 13/12/2018. Podemos observar que choveu no Sul do Nordeste e no Noroeste do Nordeste. Choveu pouco no Nordeste do Nordeste onde se espera a chuva mais para o mês de março. É interessante constatar que no Município de Remanso, no Norte da Bahia, choveu nesta época 100 mm. Esta chuva encheu quase um barreiro trincheira de 35 m de comprimento, 3,5 m de profundidade e 5 m de largura, com capacidade de armazenar 600 mil litros (que equivale a 12 cisternas de produção de 50 mil litros). Os dois retratos deste barreiro trincheira

mostram a situação antes da chuva e depois desta chuva, em 14-12-2018.



Dois retratos do mesmo barreiro trincheira no interior do Município de Remanso, BA, antes da chuva e depois de chuva de 100 mm, em 14-12-2018

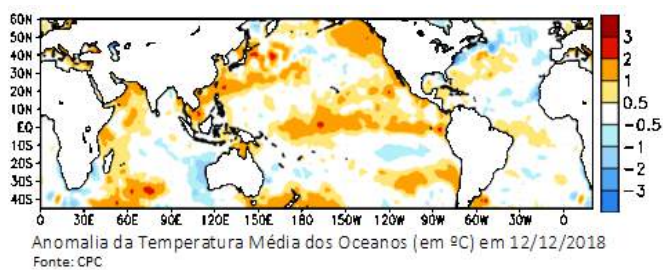
### A previsão de chuvas para o Trimestre Janeiro, Fevereiro e Março (JFM) de 2019:

Divulgamos para esta previsão originalmente os dados do CPC - Climate Prediction Center dos Estados Unidos (<https://www.cpc.ncep.noaa.gov>), mas nos últimos anos usamos também os dados do Inmet - Instituto Nacional de Meteorologia (<http://www.inmet.gov.br>) e do Cptec - Centro de Previsão de Tempo e de Estudos Climáticos (<http://www2.cptec.inpe.br>). Para os dados pluviométricos de Juazeiro, BA, recorremos aos dados da Estação Mandacaru, Juazeiro, BA, da Embrapa-Semiárido (<http://www.cpatia.embrapa.br:8080/index.php?op=dadosmet>).

**Leitura dos dados do CPC** (Veja o mapa mundi na coluna de lado):

Por causa do aumento da temperatura da água da superfície do Oceano Pacífica Equatorial, os

modelos de previsão do EL Niño / La Niña apontam a atuação de um El Niño fraco, pelo menos na primeira

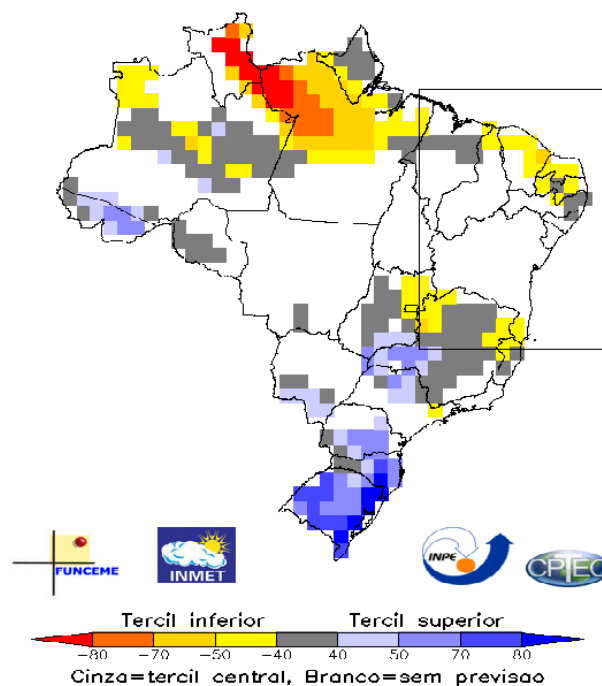


metade de 2019, que pode influenciar a diminuição de chuva no Nordeste nos próximos meses.

Por outro lado, as anomalias ligeiramente positivas da temperatura de superfície do mar no Atlântico Tropical resultam em condições que poderão se tornar favoráveis à ocorrência de chuvas no norte da Região Nordeste nos meses JFM 2019.

### Leitura dos dados de Cptec, Inmet e Funceme (Veja mapa do Brasil embaixo):

CPTEC/INMET/FUNCEME multimodel  
Prob. tercil mais provavel precip. (%)  
Produzida: Dec 2018 Valida para JFM 2019



A previsão climática sazonal por consenso entre CPTEC, INPA, Inmet, Cemanden e Funceme para o trimestre janeiro, fevereiro e março de 2019 é bastante cautelosa e indica probabilidade do total trimestral de chuva ocorrer abaixo da faixa normal climatológica na Região Nordeste e no Norte de Minas Gerais (Veja a mancha amarela no mapa).

Anima-nos bastante, que em vários lugares do semiárido temos inúmeros exemplos como os produtores/as conseguem conviver também com pouca chuva. Disso resulta, independentemente da conjuntura nacional, a exigência de uma política sustentável estrutural abrangente, o que significa difundir os princípios da Convivência em todos os níveis.

### Semiárido Vivo! Nenhum Direito a menos!

Desde já agradecemos por receber comentários sobre esta carta para: [joao@irpaa.org](mailto:joao@irpaa.org)